

**Quadro 1.** Descrição do estudo de Doppler transcraniano da região paraselar nos doentes com trombose venosa cerebral

<b>Casos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>
Idade	45	40	55	26	40	37	49	41	39	48	38
Género	F	M	F	M	M	F	M	M	F	F	F
Oclusão venosa	ST esq	SLS, SR,ST dto	SLS, SR, ST esq	ST esq	SLS, ST dto	ST esq	SLS, SL dto	SLS, ST dto	SLS, SL dto	SLS, ST dto	SL esq
Região paraselar											
Direita ]⇒	Nd	215 (54-62)	120 (46-58)	46 (56-72)	48 (42-56)	nd	41 (48-54)	92 (52-66)	81 (50-56)	Nd	nd
Direita ]←	152 (66-70)	98 (58-62)	34 (54)	Nd	Nd	Nd	63 (46-62)	53 (52-66)	Nd	115 (56)	99 (48-66)
Esquerda ]⇒	Nd	Nd	114 (48-66)	48 (56-72)	Nd	52 (56-64)	34 (50)	73 (52-66)	82 (50-56)	81 (48-56)	32 (50-56)
Esquerda ]←	Nd	97 (58-62)	40 (56-58)	Nd	Nd	28 (56)	48 (48-60)	44 (52-66)	Nd	49 (54)	nd

Valores de velocidade média em cm/s; n.d, não detectado. ]⇒ fluxo afastando-se da sonda, correspondendo ao seio esfenoparietal; ]← fluxo em direcção à sonda, correspondendo ao seio petroso superior; SR, seio recto; ST, seio transverso; SLS, seio longitudinal superior;profundidade de insonação em milímetros (entre parêntesis).